

Estudos analgésicos sobre a dor muscular tardia

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Com uma revisão completa das literaturas disponíveis sobre a dor muscular tardia, aquela provocada por atividades físicas e estimulação repetitiva de certos músculos, foi percebido que não houve, de fato, um estudo com resultados confiáveis e controlados. O atual artigo sobre a dor muscular foi baseado nestas pequenas falhas e buscou evidenciar erros que levam à falsa análise. Ao tratar estes possíveis erros no ensaio clínico, foi possível evidenciar que o tratamento com o diclofenaco de sódio em gel a 1% é um analgésico eficaz para esta dor muscular tardia através de uma pesquisa clínica confiável. Para que esse estudo pudesse ser feito foram selecionadas, de início, 56 pessoas; para uma melhor seleção e melhor controle os fisioterapeutas e a equipe fizeram seleções mais específicas, como por exemplo: eliminar pessoas que não estavam entre os 18 e 35 anos, que tinham algum problema físico ou doenças hereditárias, que praticam atividades físicas regularmente, entre outras seleções. Dos 56 apenas 24 foram aceitos para o experimento. Neste grande grupo de 24 voluntários existiam sensibilidades diferentes de dor, que variavam da moderada à severa; estes 24 voluntários se dividiram em dois grupos de 12 pessoas selecionadas aleatoriamente, onde 12 receberam placebo e as outras 12 a pomada contendo o fármaco. Para avaliar a dor esses pacientes antes, durante e após o estudo foram selecionadas escalas mais flexíveis ao paciente e não somente uma escala. Foi percebido que falhas que provocam erro aos artigos começam com a parte orçamentária, que acarretam outras falhas maiores; um

exemplo disto é o custo de manter pacientes monitorados em um hospital durante todo o experimento. Sem o monitoramento de técnicos eles têm que continuar a experiência em casa, o que não é completamente seguro, pois às vezes não passam a quantidade certa do remédio ou até mesmo esquecem de passá-lo. Outro erro que leva à falha no cálculo da dor é a utilização errada das escalas de dor, tornando impossível saber como o medicamento ou o placebo funcionaram e modificando estes resultados entre falsamente positivo ou falsamente negativo. Portanto, fica evidente que passos simples como: escalas corretas, monitoramento seguro dos pacientes, termos de consentimento lidos adequadamente, estimulação da sensibilidade para a identificação do placebo ou remédio e explicação exata do experimento foram de total importância para o sucesso deste estudo demonstrando a eficácia analgésica do diclofenaco de sódio em gel a 1% (DSG 1%). Referência: Singla N, Desjardins PJ, Cosca EB, Parulan C, Arriaga A, Poole KC, Batz DM, Chang PD. Delayed-onset muscle soreness: a pilot study to assess analgesic study design features. Pain. 2015 156(6):1036-45.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/estudos-analgescos-sobre-a-dor-muscular-tardia · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line.
Reprodução permitida mediante citação da fonte.